

Edição especial com os egressos em comemoração aos 10 anos de existência do programa de pós-graduação.

Tema: a pluralidade e os diferentes contextos de pesquisa e formação de professores

Organizadores: Prof.dr. Carlos Betlinski e Profa.dra. Ilsa do Carmo Vieira Goulart

O direcionamento das pesquisas em educação pode ser pensado a partir da realidade investigativa e assegurada pelos cursos de Mestrado Profissional em Educação, Conforme regulamenta a Capes pela Portaria nº 080, de 16 de dezembro de 1998, a prioridade está na formação de profissionais pós-graduados competentes a elaborar novas técnicas e processos de ensino aprendizagem, com vistas ao “desempenho diferenciado de egressos dos cursos de mestrado que visem preferencialmente um aprofundamento de conhecimentos ou técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística”. (BRASIL, 1998, p.1)

Instituídos no Brasil em 1995, os mestrados profissionais foram regulamentados pelas Portaria da Capes nº 47 e nº 80/1998, assumindo o Ministério da Educação a responsabilidade relacionada à regulamentação e à oferta desses cursos.

Deste modo, segundo os estudos de Chisté (2016, p. 790) a proposta de flexibilização do modelo de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível de mestrado nas modalidades acadêmico e profissional regulou-se a partir “[...] da necessidade de uma formação universitária que atendesse as demandas sociais, considerando que as mudanças tecnológicas e as correntes de transformações econômico-sociais necessitam de profissionais com perfis de especialização distintos dos tradicionais”.

Frente a essa demanda, no ano de 2011 ocorreu a criação do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), na modalidade de Mestrado Profissional, integrando os demais programas de pós-graduação da Universidade Federal de Lavras. O curso de Mestrado Profissional do PPGE assume por objetivo a qualificação de professores para a atuação profissional avançada, transformadora de procedimentos e questões inerentes à atuação docente.

O PPGE tem como área de concentração a “Formação de Professores” e conta, atualmente com três linhas de pesquisa: (1) “Fundamentos da Educação, corpo e cultura: teoria e prática nos processos educativos”; (2) “Desenvolvimento profissional docente,

práticas pedagógicas e inovações” e (3) “Linguagens, diversidade cultural e inovações pedagógicas”.

Segundo o Regulamento do PPGE, a perspectiva pedagógica que distingue o curso de mestrado profissional de um mestrado acadêmico, encontram-se numa estrutura curricular que preconiza o aprofundamento da formação técnico-profissional conquistada na graduação; na produção de um trabalho de conclusão em que o estudante apresente capacidade de articular os conhecimentos básicos, o domínio teórico e metodológico do objeto de estudo e, por fim, na aplicabilidade profissional relativa à área de concentração.

Nessa perspectiva, o PPGE tem investido em ações formativas que privilegiam a uma formação docente de qualidade, a partir da reflexão crítica sobre a prática pedagógica, da apreensão ações investigativas pautadas em métodos científicos e na utilização de recursos tecnológicos ou técnico-metodológicos referentes ao processo de ensino e aprendizagem, compreendendo como tais aparatos podem contribuir para as práticas educativas.

Ao contemplar uma perspectiva pedagógica distinta do mestrado acadêmico, o PPGE busca consolidar ações formativas por meio da estrutura curricular dos projetos de pesquisa, de organização de eventos científicos, de cursos de extensão e de produção de materiais didáticos. O processo de formação oferecido pelo PPGE procura contribuir, efetivamente, para um percurso formativo em articulação com os cursos de graduação, com atuação de docentes voluntários, de modo garantir a formação para a docência no ensino superior e potencializar aspectos da formação inicial.

Outra preocupação encontra-se no desenvolvimento do letramento acadêmico, propiciando experiências de produção acadêmica, participação em grupos de pesquisa e em projetos de extensão, produção científica, com a participação em eventos científicos com a apresentação de trabalhos, escrita de capítulos e de artigos, buscando com isso uma formação profissional que se prima pela reflexão teórico-prática, alicerçada na crítica e na inovação pedagógica.

Durante seus dez anos de existência na Universidade Federal de Lavras, o PPGE vem desenvolvendo estudos sobre a multiplicidade de saberes, de espaços e de diferentes formas de produção de conhecimento, contemplando as dimensões estéticas, éticas, políticas e epistemológicas, culturais, pedagógicas e linguístico-discursivas do processo educativo, de modo a provocar deslocamentos nos modos de fazer e de conceber o desenvolvimento profissional e a atuação docente.

Nessa vertente, organizamos um conjunto de textos que resultaram de ações investigativas desenvolvidas por egressos do PPGE em parceria com os professores orientadores, que buscaram apresentar diferentes modalidades e/ou procedimentos de pesquisas e seus desdobramentos em práticas educativas.

O Dossiê “A pluralidade e os diferentes contextos de pesquisa e formação de professores” reuniu diferentes produções com o propósito de discutir sobre a atuação profissional dos egressos do curso, tomando como referência a realidade vivenciada pelos mestrandos e tematizada pelas linhas de pesquisas que integram o Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Lavras. Estes estudos trazem como finalidades descrever elementos fundantes no processo de formação dos mestrandos, e também analisar a repercussão do mestrado na continuidade dos estudos acadêmicos, na inserção profissional dos egressos, tanto na educação básica, quanto no ensino superior.

A Edição especial com os egressos do Programa de Pós-graduação em Educação, em comemoração aos 10 anos de existência do Mestrado Profissional, no qual reunimos dezessete produções de mestres que compartilham os estudos e as pesquisas desenvolvidas com seus respectivos orientadores, dando visibilidade às diferentes ações investigativas produzidas na área de formação de professores. A seguir apresentamos os artigos e a entrevista publicados, nesta edição, com destaque para a riqueza das abordagens temáticas e de metodologias científicas utilizadas. O critério para a organização da sequência dos textos foi a ordem alfabética considerando o nome do primeiro autor.

No primeiro artigo “Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação” as autoras Agnes Priscila Martins de Moraes e Priscila Franciely Souza tomam como objeto de estudo o uso das tecnologias digitais e das metodologias ativas para analisar a sala de aula invertida e ensino híbrido como recurso metodológico para a formação docente. O estudo teórico concluiu que, apesar de todas as dificuldades e empecilhos vivenciados pelos professores no cenário nacional, é possível que a escola e a universidade articulem experiências práticas na formação profissional simulando problemas e situações da realidade, ensinando aos professores e estudantes a solucionarem questões práticas de suas profissões. Assim, o emprego das TDIC e das metodologias ativas pelos docentes podem favorecer a autonomia do estudante, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social.

O segundo artigo “Educação da audição e valores estéticos na Filosofia da Nova Música de Theodor Adorno”, de autoria de Alan Barcelos Ribeiro e Carlos Betlinski, faz uma abordagem teórica sobre o tema da educação da audição e toma como objeto de investigação a “Filosofia da nova música” de Theodor Adorno. O estudo teve como objetivos a identificação das principais características estéticas nas obras musicais de Stravinsky e de Schoenberg e apontar alguns fundamentos filosóficos para diferenciar progresso e regressão na estética musical em Adorno. Concluiu que uma estética assentada na crítica e na criação dissonante e autônoma são critérios estéticos para tomar a música como objeto estético de progresso ou regressão da audição. Adorno amplia as tensões em torno das dissonâncias para demonstrar o processo de libertação da música das garras do tradicionalismo estático que acorrenta a produção musical e impede os ouvidos de aceitar o progresso musical ditado pela nova música.

O terceiro artigo “Dimensões formativas decorrentes da congada em Lambari/MG: entre experiência, saberes e ancestralidade” de autoria de Aline Guerra da Costa, Fabio Pinto Gonçalves dos Reis, Lívia Nascimento Monteiro e Kleber Tüxen Carneiro refere-se a pesquisa desenvolvida sobre os aspectos formativos da Congada e teve como lócus investigativo o município de Lambari/MG. Participaram do estudo oito depoentes com forte influência e representação que desfrutam no espaço congadeiro da localidade. A investigação constatou que houve modificações no modo de ensinar e aprender os saberes aos novos congadeiros que, apesar de alguns aspectos intuitivos no modo de aprender, tem suscitado preocupação ou desinteresse em relação aos saberes (tradicionalis) atinentes à congada, sob pena da descontinuidade da propagação desse patrimônio cultural (imaterial) da humanidade.

Na sequência da publicação, o quarto artigo “A nova reforma do ensino médio amparada pela Lei 13.415 e suas ameaças para a disciplina de educação física” de autoria de Bruna Beatriz da Rocha e Márcio Norberto Farias, os autores fazem uma reflexão teórica sobre a Reforma do Ensino Médio - Lei Federal 13.415 e suas consequências para a disciplina de Educação Física. Como metodologia ancorou-se na literatura produzida sobre o tema, especialmente aquelas obras que servem de subsídio para as propostas pedagógicas disponíveis dentro da Educação Física voltadas para o Ensino Médio. O estudo considerou que existem várias possibilidades para intervir e aprender agindo diretamente na realidade social, por meio da disciplina de Educação Física. Os professores possuem um papel importante, assim sendo, devem buscar uma práxis estabelecendo relação intrínseca entre os

conhecimentos científicos e individuais da cultura corporal, considerando o aluno como ser sócio-histórico.

Quanto ao quinto artigo “A educação na contemporaneidade: construindo relações com os pensamentos de Christoph Türcke a partir da análise de uma sequência do filme a religiosa, de Jacques Rivette”, as autoras Daniela Aparecida de Melo Costa, Bruna Beatriz da Rocha e Luciana Azevedo Rodrigues analisam o filme “*A Religiosa*” à luz dos conceitos de “choque de imagem do cinema” e a “compulsão à repetição traumática” de Türcke (2016). A partir das relações com o pensamento destaca-se que o regime global da atenção, o choque de imagem que a sequência fílmica em destaque propiciou a seus espectadores, hoje acontece de forma ainda mais intensificada sobre a sociedade. Devido aos avanços tecnológicos da contemporaneidade, a escola, os currículos e principalmente o papel do professor vem sendo afetados por essa era do regime global de atenção.

O sexto artigo “O minicurso na formação continuada de professores de línguas de uma escola cooperativa: do processo formativo à efetivação da experiência”, de autoria de Danielle Cristine Silva e Patrícia Vasconcelos Almeida, a partir de uma abordagem qualitativa discute sobre as etapas permeadas ao trabalhar com a ferramenta formativa conhecida como minicurso e produção didático-pedagógica a partir dessa experiência na formação do professor em exercício. O texto demonstra que o minicurso ministrado contribuiu para a formação do professor, salientando que a mudança não se encontra no artefato *webquest*, mas sim sua utilização como recurso didático.

Por sua vez, o sétimo artigo “Por uma pedagogia latino-americana” os autores Dulcineia Aparecida Ferraz Ribeiro e Vanderlei Barbosa tomam como questão central a formação humana na perspectiva das práticas educacionais emancipatórias e realizam um estudo teórico-bibliográfico a partir da obra de Paulo Freire, partindo do livro *Pedagogia do Oprimido* (1988), complementando com outras obras mais recentes que descrevem o pensamento freireano na América Latina. Como resultados afirmam que uma pedagogia tipicamente latino-americana se fundamenta na formação ética e se integra às dimensões epistemológica, política, estética, teológica, mística, utópica, além de colocar no centro do problema educacional a questão do poder. Os processos de emancipação passam pela afirmação do sujeito de voz, reconhecimento da subjetividade de saberes e de culturas, incluindo o cuidado com o planeta terra em sua dimensão ecológica.

Na sequência Edmilson Francisco traz na oitava publicação uma reflexão sobre “O impacto do mestrado profissional em educação na formação de um docente da educação básica: um relato autobiográfico”, a partir de uma escrita que compartilha as experiências de um professor que ao realizar um curso de mestrado e as buscas incessantes pela reelaboração de sua prática pedagógica, desencadeadas enquanto mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal de Lavras.

No artigo número nove, a partir de uma pesquisa realizada com estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior de Minas Gerais, os autores Francislaine Ávila de Souza, José Antônio Araújo Andrade e Francine de Paulo Martins discutem sobre “As práticas de letramento matemático digital e o papel mediador das tecnologias digitais: uma experiência com o software superlogo na Educação Básica”. O artigo tem por finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa que busca analisar as potencialidades do ambiente computacional Logo em práticas de letramento matemático digital no desenvolvimento do pensamento algébrico.

No artigo “Autobiografia como instrumento no processo identitário do docente: uma reflexão sobre vivências no PIBID” a autora Jenifer Jully Vilela de Oliveira insere-se nessa vertente de pesquisa e analisa como estudante de Letras, sua participação no PIBID, destacando suas contribuições na participação do programa e dificuldades encontradas. Com a elaboração e análise da autobiografia percebeu que a reflexão acerca da sua prática docente permitiu que ressignificasse suas ações, transformasse as concepções sobre ensino-aprendizagem, valorizasse a ajuda do outro, evidenciar que o PIBID influenciou na sua identidade docente enxergando diversas formas de exercer a prática docente e que tipo de professora gostaria de ser, uma vez que o programa permitiu uma prática mais reflexiva sobre as ações e papéis no ambiente escolar.

A autora Lara Nascimento Scherrer, no artigo número onze “Contribuições da gramática do design visual para o ensino da leitura: sinalizações apontadas pela análise de uma campanha educativa”, busca compreender como os diferentes modos de leitura influenciam na formação do professor. Partindo da discussão de que a nossa sociedade está em constante mudança ocasionada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a agregar elementos nas formas de comunicação, a autora destaca que os modos de produzir e ler texto têm se diversificado, surgindo novos gêneros textuais, a partir

disso busca analisar os efeitos de sentido advindos da composição imagética de uma campanha educativa veiculada em redes sociais.

No artigo “Preditores de permanência e evasão em cursos superiores a distância: revisão da literatura”, os autores Ludmila de Oliveira Amaral Ferreira, Luanna Cristina de Souza Paternoster, Ronei Ximenes Martins e Estela Aparecida Oliveira Vieira trazem uma reflexão sobre os cursos em EAD ao apresentarem um estudo teórico, a partir de uma revisão da literatura que procurou reunir fatores preditivos para a permanência ou a evasão de estudantes matriculados em cursos de graduação a distância.

O estudo aponta ações necessárias para a EAD como: conhecer os estudantes, para assim oferecer-lhes metodologias de aprendizagem que possibilitem acionar estratégias de estudo que favorecem os diferentes estilos de aprendizagem.

Maria Betânia de Castro Nunes Santos, autora do artigo número treze que se refere a uma pesquisa onde analisou a política pública do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) implantada em todo o país em 2013 e teve como principal propósito entender quais são as percepções das professoras alfabetizadoras em matemática com relação aos temas abordados e as propostas de atuação em sala de aula apresentadas durante este curso de formação.

Por meio de entrevista semiestruturada, aplicada a um grupo focal de oito professoras alfabetizadoras participantes do PNAIC/2014, no município de Lavras – MG. A partir da coleta de dados foi possível identificar que o PNAIC, apesar de colaborar, não é suficiente para a formação das profissionais da educação, sendo necessária a formação continuada e efetiva em Matemática e que, cursos como o PNAIC não são, por si só, capazes de mudar a educação de forma imediata, mas que representam um importante passo de uma longa caminhada.

As Autoras Natany da Silva Avelar e Helena Maria Ferreira, no artigo quatorze “A pedagogia dos multiletramentos e multiplicidade semiótica no texto infantil”, a partir de uma reflexão sobre o papel do professor alfabetizador no processo de produção de textos infantis e sobre os multiletramentos, procuram discutir sobre possibilidades de uso de múltiplas semioses em retextualizações feitas por crianças em fase de alfabetização.

O estudo desenvolvido pelas pesquisadoras demonstrou que o trabalho pedagógico com recursos tecnológicos e o contato com textos multissemióticos propicia uma

aproximação entre as ações escolares e sociais, de modo a contribuir para uma (re)significação do processo de ensino e de aprendizagem da produção de textos na escola.

No artigo décimo quinto, Patricia Keli dos Santos aborda o tema do uso das tecnologias digitais para o ensino de língua espanhola. A autora destaca que ensino mediado por tecnologias digitais com suas múltiplas possibilidades como variadas práticas linguístico-culturais, ferramenta de imersão virtual que representa um avanço significativo nas práticas pedagógicas e pode auxiliar a promover um ensino de qualidade da língua espanhola.

Quanto ao décimo sexto artigo “Relação entre ensino e literatura: um olhar para a dimensão da ação e atuação docente”, as autoras Rita Cássia Oliveira, Ludmila Magalhães Naves e Ilsa do Carmo Vieira Goulart apresentaram uma reflexão sobre a relação entre literatura e ensino, pautadas em um relato de experiência das ações e práticas desenvolvidas a partir da leitura literária, realizadas por uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental, com as crianças em processo de alfabetização, apresenta-se uma análise reflexiva das ações de leitura literária. O relato procurou aproximar teoria e prática, ressignificando o papel da leitura literária na escola, ao trazer uma visibilidade à atração docente professor como ação mediadora no processo de formação de leitores.

As autoras Sarah Silva Garcia e Tania Regina de Souza Romero trazem no artigo número dezessete, “Narrativas autobiográficas e sua presença em periódicos A1”, uma reflexão sobre a relevância da escrita autobiográfica. Pautado numa discussão sobre a história da formação docente e sobre a formação docente crítico-reflexiva, o estudo traz o uso das narrativas autobiográficas como ferramenta para avaliar a formação docente, como uma possibilidade para se investigar os conflitos, para compreender a diversidade da realidade social, para se conferir outros sentidos às experiências vividas e para se superar as dificuldades profissionais e/ou pessoais, demonstrando um recurso que contribui para o desenvolvimento docente.

Na “entrevista com Tania Regina de Souza Romero, professora da Universidade Federal de Lavras, em homenagem aos 10 anos do Programa de Mestrado Profissional em Educação da UFLA” a docente do Programa de Pós-Graduação em Educação que marcou presença desde a implementação do curso de Mestrado Profissional em Educação, período em que se firmaram parcerias com os departamentos de Letras, de Educação Física e Ciências Humanas. A entrevista foi realizada por Márcio Barbosa de Assis, egresso do mestrado e abordou questões sobre a trajetória profissional e como se deu o direcionamento dos estudos e

suas pesquisas, com destaque para utilização dos instrumentos como autobiografia e diários reflexivos para o campo da formação de professores.

Sinalizamos que foi prazeroso responsabilizar-se pela organização desta edição e disponibilizar aos leitores, especialmente ao público que está diretamente relacionado com o PPGE, uma representação significativa da produção de pesquisas e conhecimentos diretamente relacionados com a área de concentração do programa que é a formação de professores. Desejamos a todos uma leitura instigante e crítica. Agradecemos aos autores a disposição para contribuir com essa construção coletiva que remete ao espírito e ao desafio de amalgamar o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Lavras.

Lavras, agosto de 2020.

Dr. Carlos Betlinski

Dr^a Ilsa do Carmo Vieira Goulart